



## A COMPLEXIDADE SINTÁTICA EM REDAÇÕES DE ALTO NÍVEL DO ENEM

Ágata Bruna da Silva Fialho<sup>1</sup> Gláucia do Carmo Xavier<sup>2</sup>Júlia Cássia de Sousa Almeida<sup>3</sup>

### RESUMO

Este trabalho, contemplado pelo Edital Unificado 69/2023 (IFMG/CNPq/FAPEMIG), propõe uma investigação aprofundada sobre a compreensão e a produção de sentenças complexas, com foco em sua intrínseca relação com a proficiência escrita em avaliações de alta performance. Observações prévias do “Projeto Redação do ENEM: estudo de sentenças complexas” (IFMG, 5 anos) indicaram que a complexidade sintática é a característica predominante nas redações nota mil. Assim, o cerne da pesquisa fundamenta-se na observação desse fenômeno sob a ótica do processamento linguístico, almejando elucidar os esquemas cognitivos subjacentes à produção textual. A relevância do tema é endossada por autores basilares como Ortega (2003), Steffani (2007) e Truong & Do (2019), que estabelecem a complexidade como indicador crucial de maturidade na escrita. A metodologia, conduzida com o apoio de duas bolsistas CNPq, foi estruturada em três estágios: (I) aplicação de atividade diagnóstica sobre sentenças complexas; (II) produção de redações dissertativas argumentativas, conforme os critérios do ENEM; e (III) análise cruzada dos dados para correlacionar a percepção dos alunos com o desempenho em suas redações. A análise dos resultados corroborou a teoria de que as estruturas sintáticas mais elaboradas, ricas em modificadores e voz passiva, refletem-se em alta performance na Redação do Enem, confirmando o papel estratégico da complexidade para o sucesso acadêmico.

**Palavras-chave:** Sentenças complexas. Redação do Enem. Processamento linguístico.

### 1 INTRODUÇÃO

No espectro da linguística aplicada e da análise do discurso, o conceito de sentenças complexas transcende a mera descrição gramatical, estabelecendo-se como um indicador fidedigno de maturidade sintática e proficiência linguística (ORTEGA, 2003). Esses termos correlatos — que incluem a nomenclatura complexidade sintática ou complexidade linguística — referem-se à notável capacidade do usuário da língua em arquitetar enunciados

---

<sup>1</sup>Graduanda Bacharelado Letras Português/Francês pela UFMG

<sup>2</sup> Professora titular do IFMG, campus Ribeirão das Neves, doutora em Linguística e Língua Portuguesa

<sup>3</sup> Licenciatura Letras Português/Inglês, IFMG Campus Congonhas



que superam a simplicidade das orações isoladas. Esta competência não se traduz apenas no comprimento da frase, mas na eficácia com que ela integra conteúdo e forma, contribuindo diretamente para a progressão argumentativa e a coesão interna do discurso.

A aquisição da maturidade sintática é um processo que implica a proficiência em produzir frases não apenas mais longas, mas intrinsecamente variadas e logicamente articuladas. Segundo Fodor e Garrett (1967), a sofisticação de uma sentença complexa está intrinsecamente ligada ao esforço cognitivo que impõe ao leitor, exigindo a decodificação de estruturas aninhadas, referências anafóricas, conectores diversos e uma densidade maior na articulação entre os constituintes. Portanto, o domínio dessa complexidade evidencia o conhecimento gramatical do falante e, crucialmente, sua capacidade de mobilizar esse conhecimento de forma estratégica em situações comunicativas formais e acadêmicas, onde a precisão e a elegância são imperativos (KUIKEN; VEDDER, 2019).

O ponto de partida para a construção de períodos complexos reside na plena compreensão da arquitetura sintática fundamental da oração. O arcabouço frasal é tradicionalmente segmentado em três categorias de termos que interagem para formar o enunciado completo. No contexto de avaliações de alta relevância, como a redação dissertativo-argumentativa do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), a demonstração de maturidade sintática é um diferencial competitivo decisivo. A capacidade de construir períodos estruturalmente densos e logicamente encadeados é um critério implícito de avaliação nas Competências I (Domínio da Norma Padrão) e IV (Coesão e Coerência). O candidato que domina as sentenças complexas tem a ferramenta para tecer sua tese e seus argumentos em um texto que flui de maneira orgânica e persuasiva, superando a justaposição de ideias e a superficialidade comuns em textos menos proficientes. Dessa forma, o presente estudo visa detalhar os mecanismos linguísticos que definem a sentença complexa e demonstrar sua inegável relevância estratégica para a excelência na produção textual.

## **2 DESENVOLVIMENTO**

### **2.1 Arquitetura sintática e os vetores da complexidade textual**

A complexidade sintática não constitui um mero traço estilístico, mas sim um vetor estratégico que espelha a sofisticação cognitiva e o controle linguístico do autor,



configurando-se como um requisito fundamental para a construção de discursos argumentativos e acadêmicos de alto desempenho. O processo que leva à maturidade sintática exige, inicialmente, a plena manipulação da estrutura canônica da oração, começando pelo domínio de seus **termos constituintes**. Conforme a análise estrutural da língua (CUNHA, 2014; PINHEIRO, 2016), o foco primário na expansão da sentença recai sobre o predicado, o núcleo informativo mais dinâmico. Os **termos integrantes** — como o objeto direto, indireto e o complemento nominal — são cruciais, pois, ao exigirem preenchimento semântico por verbos e nomes, impulsionam a extensão orgânica do período e asseguram uma precisão informacional que é inalcançável por meio de estruturas simplórias.

Em um patamar de elaboração mais sofisticado, a complexidade se materializa na arquitetura do período composto, sendo a subordinação o mecanismo mais potente para a inserção de densidade e hierarquia. As orações subordinadas adverbiais desempenham uma função metadiscursiva, que introduz as relações lógicas de causa, condição, concessão e finalidade, essenciais para o aprofundamento da argumentação. Ao estabelecerem um vínculo hierárquico inequívoco com a oração principal, essas estruturas permitem que um único período articule um argumento completo, elevando substancialmente a densidade do tecido textual. As orações subordinadas adjetivas complementam essa função, atuando como qualificadores complexos que enriquecem o referente (o nome) com informações restritivas ou explicativas, indispensáveis para a delimitação conceitual e a precisão científica (XAVIER et al., 2023). Essa escolha estilística, ao subverter a ordem canônica Sujeito-Verbo-Objeto (SVO), confere maior objetividade e impessoalidade ao discurso, quebrando a monotonia e demonstrando controle estilístico apurado.

Finalmente, a complexidade é reforçada por fatores lexicais e estruturais que aumentam o rigor acadêmico. A adoção de um vocabulário técnico ou formal, com palavras de baixa frequência no uso cotidiano, reforça a autoridade do autor sobre o tema. Complementarmente, o predomínio de verbos transitivos diretos (VTD) contribui para a complexidade ao exigir um objeto direto para a completude de seu sentido, favorecendo a construção de períodos mais longos e densos.

## 2.2 Delineamento e Procedimentos para Análise da Complexidade Sintática

O presente estudo inscreve-se no campo da pesquisa de caráter **quali-quante** de cunho empírico e analítico, dedicando-se à investigação aprofundada dos mecanismos



subjacentes à compreensão e à produção de sentenças complexas no ambiente educacional brasileiro. A pesquisa foi oficialmente contemplada pelo **Edital Unificado 69/2023 LINHA A** do IFMG, uma iniciativa do Programa Institucional de Fomento a Bolsas de Pesquisa CNPq e FAPEMIG, assegurando o devido suporte institucional e financeiro. O trabalho foi conduzido sob a coordenação da Professora Dr.<sup>a</sup> Gláucia do Carmo Xavier, docente e pesquisadora do IFMG, contando com o apoio essencial de duas bolsistas CNPq para a operacionalização dos procedimentos.

O objetivo central do delineamento metodológico é elucidar os esquemas cognitivos e as habilidades escritas subjacentes à proficiência na utilização da complexidade sintática. A amostra para a coleta de dados foi constituída por um grupo de 30 estudantes do último ano do Ensino Médio de um *campus* do Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG). Os critérios de seleção visaram a um grupo de sujeitos em fase crucial de preparação para o exame nacional, fornecendo um *corpus* relevante para a observação da transição entre a percepção da complexidade e sua aplicação prática na escrita de alto desempenho, conforme os parâmetros exigidos pelo exame.

O estudo foi estruturado em três estágios sequenciais e complementares para a coleta e análise dos dados. Inicialmente, no Estágio I (Mapeamento da Compreensão), foi aplicado um instrumento de avaliação específico (apêndice A) sobre sentenças complexas, visando mapear a percepção e as habilidades iniciais dos alunos em identificar e manipular as estruturas que indicam maturidade na escrita. Subsequentemente, o Estágio II (Coleta do *Corpus* de Produção) envolveu a solicitação de produções de redações dissertativas-argumentativas aos mesmos alunos, seguindo rigorosamente a matriz de competências do ENEM. Finalmente, no Estágio III (Análise Cruzada e Correlação de Dados), procedeu-se à compilação e à análise cruzada dos dados, onde a performance dos alunos na atividade inicial e a maturidade sintática objetivamente verificada em suas redações foram correlacionadas, com os procedimentos de análise centrados na mensuração de índices de complexidade (como a média de orações por período e o índice de embricamento de modificadores frasais). Essa metodologia de triangulação permitiu corroborar a teoria de que as características sintáticas supracitadas são fatores preditivos da elaboração textual avançada, refletindo-se em alto desempenho na Redação do ENEM.



### 3 CONCLUSÃO

O objetivo primário desta investigação, de conduzir um estudo aprofundado sobre a compreensão e a produção de sentenças complexas e sua inegável relevância para a proficiência escrita, foi cabalmente atingido. A metodologia de triangulação, que correlacionou a percepção dos estudantes com o corpus textual produzido, permitiu-nos transcender a descrição gramatical e validar as teses de autores basilares como Ortega (2003) e a teoria do esforço cognitivo de Fodor e Garrett (1967). A análise confirmou que o estudante que demonstra domínio sobre as estruturas de subordinação e a variação de modificadores manifesta, simultaneamente, um controle mais sofisticado da Norma Padrão (Competência I) e da Coesão e Coerência (Competência IV), ratificando a premissa que emanava das observações preliminares do “Projeto Redação do ENEM” do IFMG (XAVIER et al., 2023).

Desta forma, consideramos que a plena maestria da sentença complexa é a prova irrefutável da proficiência plena na modalidade escrita da língua portuguesa. Os resultados obtidos, ao confirmarem que as características sintáticas são fatores preditivos da performance de excelência, fornecem um referencial metodológico sólido para futuras pesquisas e intervenções pedagógicas.

### REFERÊNCIAS

**FODOR, J. A.; GARRETT, M.** Some syntactic determinants of sentential complexity. *Perception & Psychophysics*, [s. l.], v. 2, n. 7, p. 289-296, 1967.

**KUIKEN, F.; VEDDER, I.** Syntactic complexity across proficiency and languages: L2 and L1 writing in Dutch, Italian and Spanish. *International Journal of Applied Linguistics*, [s. l.], [s. d.]. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/332084617\\_Syntactic\\_complexity\\_across\\_proficiency\\_and\\_languages\\_L2\\_and\\_L1\\_writing\\_in\\_Dutch\\_Italian\\_and\\_Spanish](https://www.researchgate.net/publication/332084617_Syntactic_complexity_across_proficiency_and_languages_L2_and_L1_writing_in_Dutch_Italian_and_Spanish). Acesso em: janeiro, 2025.

**ORTEGA, L.** Syntactic complexity measures and their relationship to L2 proficiency: a research synthesis of college-level L2 writing. *Applied Linguistics*, Oxford, v. 24, n. 4, p. 492–518, 2003.

**XAVIER, Gláucia do Carmo et al.** Rumo à nota mil: A redação do Enem passo a passo. [S.l.]: Instituto Federal de Minas Gerais, 2023.